

CONFEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA, HOSPITAIS E ENTIDADES FILANTRÓPICAS - CMB

Impactos do Projeto
de Lei nº 2.564/2020.

Câmara dos Deputados, 15/02/2022.

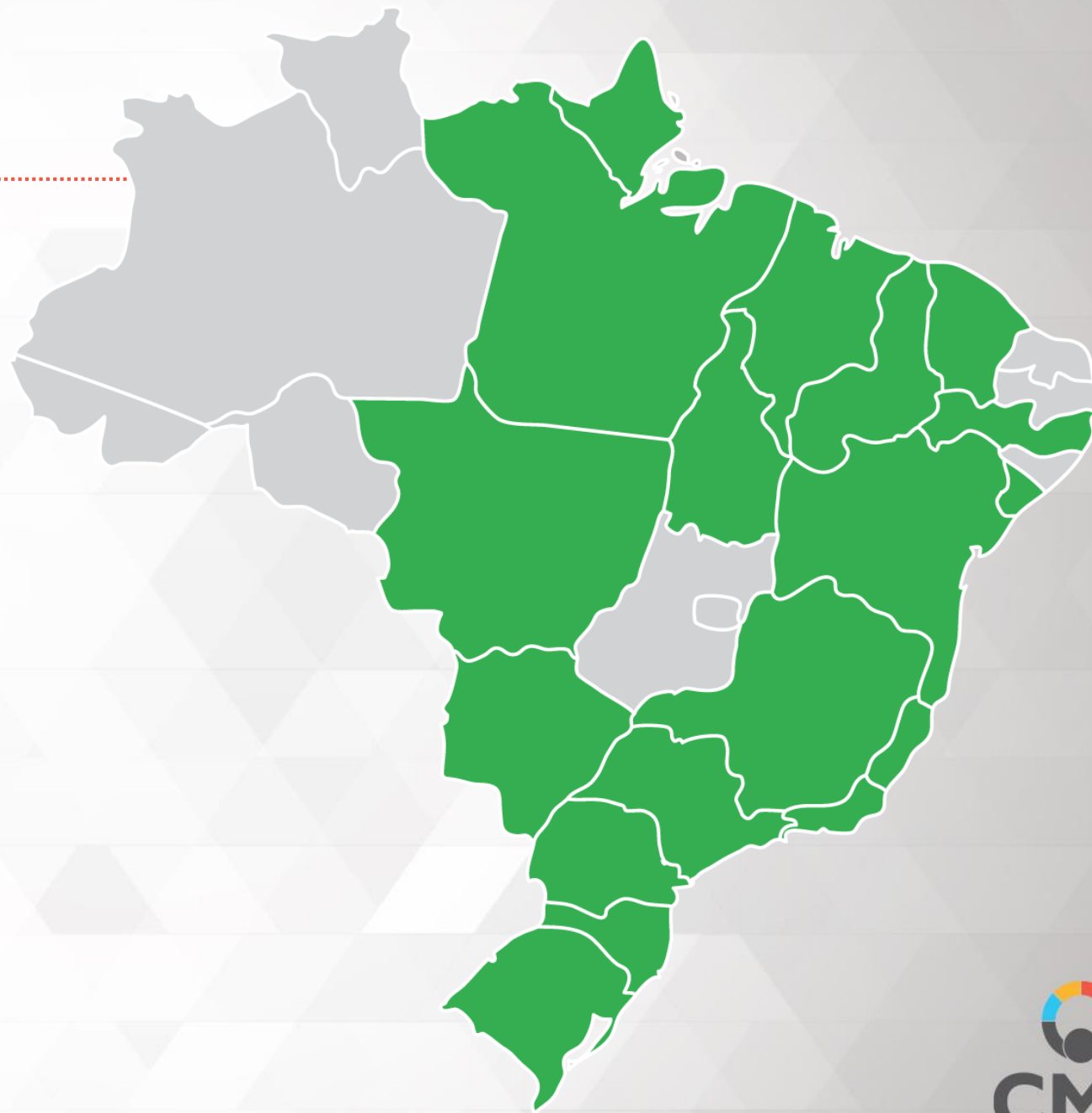


A CMB

Somos 17 Federações em 18 Estados Brasileiros:

Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

- ✓ **1.819 Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (1.009 associados às nossas Federações).**
- ✓ **170.000 leitos.**
- ✓ **24.000 leitos de UTI**



O Setor Filantrópico de Saúde.

- ✓ Produz 50% da Assistência ao SUS na Média Complexidade.
- ✓ Na Alta Complexidade, 70% dos Atendimentos SUS são realizados pelo Setor Filantrópico.
- ✓ Mais de 1 milhão de empregos. Os profissionais da Enfermagem somam 468.000 colaboradores.
- ✓ Nos últimos cinco anos, mais de 80 Hospitais Filantrópicos fecharam ou deixaram de atender ao SUS (de 2015 para hoje, 153 Unidades de Saúde).

O Setor Filantrópico de Saúde.

- ✓ 40% das cesarianas e 33% de partos normais pelo SUS.
- ✓ 40% dos hospitais que atendem Oncologia e 60% das internações oncológicas SUS.
- ✓ 48% dos Atendimentos SUS em Cardiologia.
- ✓ Centros de excelência em ensino e pesquisa (formadores de profissionais da saúde).
- ✓ Capilaridade e abrangência regional.

O Setor Filantrópico de Saúde.

- ✓ Dos 1.819 Hospitais, 1.181 Unidades Hospitalares têm até 100 leitos (65% das Instituições sem Fins Lucrativos). **Impacto significativo pelo o que se propõe em relação ao Piso dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.**
- ✓ Em quase 1.000 municípios as Santas Casas e Hospitais Filantrópicos caracterizam-se como a única unidade de saúde existente. **Riscos de Desassistência em face das Diferenças e Amplitudes Regionais do País.**

O Setor Filantrópico de Saúde.

- ✓ Em 2019: volumes de serviços contratados já não atendiam a demanda do SUS (filas, atendimentos reprimidos, desassistência).
- ✓ Em 2022: continuamos assistindo aos pacientes Covid, tratando dos pacientes crônicos pós-Covid, precisando realizar as cirurgias eletivas, vivendo a pressão das portas de Urgência e Emergência e abrindo novos leitos de UTI (mesmo apesar da baixa remuneração).

A Relação Contratual com o SUS.

- ✓ Embora o protagonismo das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, a relação com o SUS é Marcada por **SUBFINANCIAMENTO** e **ENDIVIDAMENTO**.
- ✓ Cenário histórico de déficit econômico nos serviços prestados ao SUS.
- ✓ Em média, para cada R\$ 100,00 de Custo o SUS remunera 60%.
- ✓ Dívida com bancos (apenas nas operações com as garantias dos recebíveis do SUS): R\$ 10 bilhões. Informação do FNS.

Impactos do PL nº 2.564/2020.

Premissas:

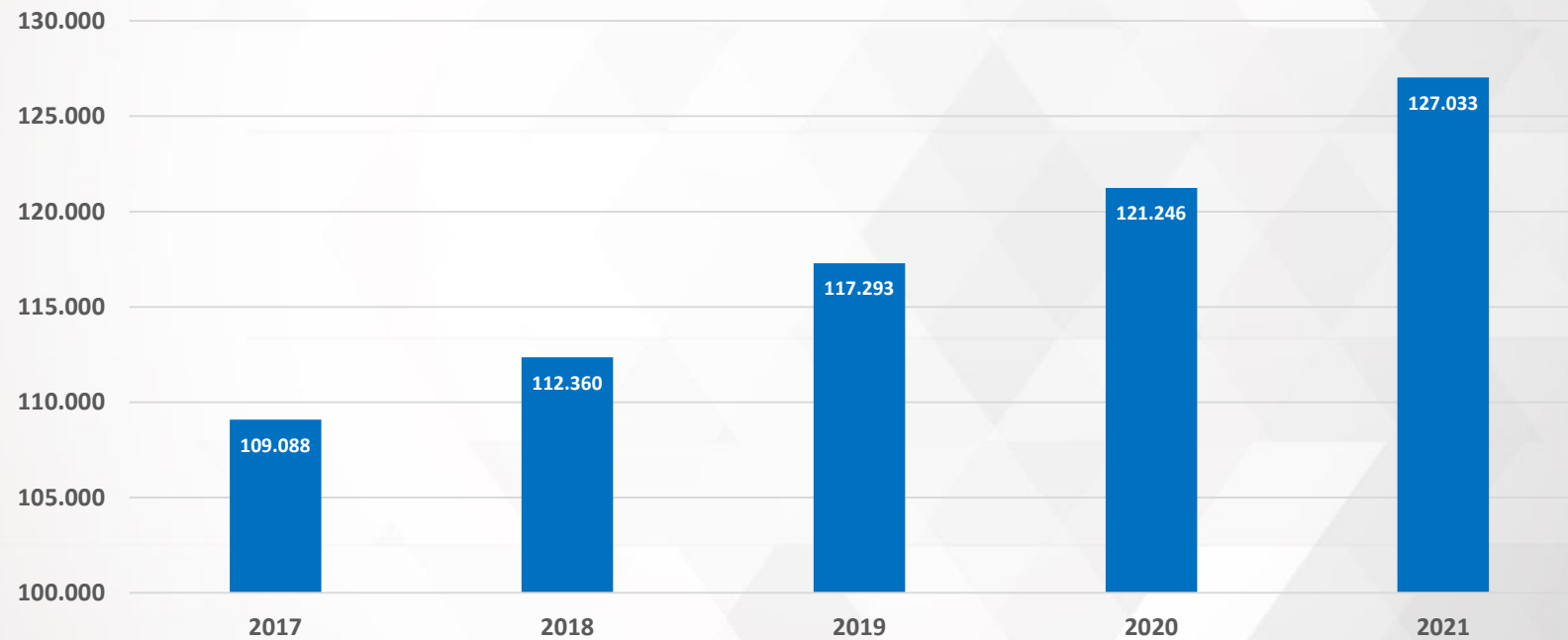
- ✓ Validamos os números ANAHP e ABRAMGE.
- ✓ Profissionais empregados por faixa salarial – RAIS 2020.
- ✓ Piso salarial de R\$ 4.750,00 para Enfermagem, 70% para Técnicos de Enfermagem (R\$ 3.325,00) e 50% para Auxiliares de Enfermagem (R\$ 2.375,00).

Impactos do PL nº 2.564/2020.

Profissionais	Número de Profissionais no Setor Privado Sem Fins Lucrativos		Total
Enfermeiros	117.199	33%	353.864
Técnicos em Enfermagem	297.909	39%	767.388
Auxiliares de Enfermagem e Parteiras	52.983	23%	230.568
Total	468.091	35%	1.351.820
Estimativa de Gastos Adicionais			6.370.005.456,67

Orçamento da Saúde no Brasil.

PISO MÍNIMO CONSTITUCIONAL DA SAÚDE



Orçamento da Saúde no Brasil.

Análises:

- ✓ Financiamento do SUS – tema recorrente nos movimentos sociais e entre as instâncias gestoras do sistema e prestadores de serviços históricos do SUS.
- ✓ É preciso garantir o direito à Saúde e a eficácia dos princípios da universalidade, integralidade e igualdade no acesso a bens e serviços inscritos na Carta Magna.
- ✓ Neste sentido, o que se acentua é a questão das perdas históricas de recursos do setor.

Orçamento da Saúde no Brasil.

Análises:

- ✓ A EC 95 congelou as aplicações mínimas da união em Saúde (Teto de Gastos) e tornou praticamente impossível ampliar o aporte de recursos para o SUS (ainda que vivêssemos uma situação de crescimento econômico).
- ✓ Projeções indicam que nos próximos 20 anos, contados a partir de 2017, as perdas se acumularão em um montante de R\$ 424 bilhões (informações atribuídas ao próprio CNS).

Orçamento da Saúde no Brasil.

Análises:

- ✓ Impactos da EC 95 para o financiamento do SUS revelam perdas que já podem ser medidas em R\$ 22,5 bilhões entre 2018 e 2020. R\$ 13,6 bilhões somente em 2019, comparando o potencial de desfinanciamento do SUS pela EC 95 com as normas de vinculação da aplicação mínima federal trazidas pelas EC 29 e EC 86.
- ✓ Para os Hospitais Filantrópicos – situação desalentadora. Ao longo dos últimos 10 anos, pouco se alocou de recursos para atender uma demanda cada vez mais crescente do setor.

Orçamento da Saúde no Brasil.

Análises:

- ✓ Diante de todo este cenário sobre o Orçamento da Saúde, nos últimos cinco Anos, pelas correções do IPCA, foi aportada uma média de R\$ 3,6 bilhões/ano.
- ✓ Apenas no Setor Filantrópico, apontamos o impacto do PL nº 2.564/2020 em R\$ 6,3 bilhões.
- ✓ Ministério da Saúde apontou apenas no setor público um impacto de R\$ 14,4 bilhões.

Outros Impactos do PL nº 2.564/2020.

- ✓ Riscos de desassistência nos hospitais de menor porte e nos quase 1.000 municípios em que as Santas Casas e Filantrópicos são as únicas unidades de Saúde existentes.
- ✓ Riscos de desassistência nos hospitais de maior porte, que não vão conseguir manter os contratos e os níveis de prestação de serviços ao SUS.
- ✓ Dois últimos anos foram intensos em contratações. Retrocesso. Riscos de fechamento de postos de trabalho.
- ✓ Riscos de aprofundarmos a Crise do SUS.

A Necessidade da Fonte de Financiamento.

- ✓ Simplesmente não temos como PAGAR e SUPORTAR o impacto do piso salarial da Enfermagem. Torna-se imprescindível a garantia dos pressupostos de sustentabilidade do PL nº 2.564/2020.
- ✓ Especialmente quando tratamos de instituições que protagonizam o SUS em nosso País (subfinanciadas há mais de 20 Anos).
- ✓ **Precisamos encontrar a fonte de financiamento e custeio permanente para este impacto financeiro.**

A Necessidade da Fonte de Financiamento.

- ✓ Gostaríamos de estar aqui discutindo a ampliação dos serviços ao SUS, trabalhando para crescer, acrescentar, jamais para retroceder.
- ✓ Nosso maior patrimônio é o compromisso com a Saúde Pública do Brasil. Não nos permitam sucumbir. Permitam-nos viver para continuar escrevendo a história do SUS, o programa de saúde que traduz o maior exemplo de democracia e justiça social.

MUITO OBRIGADO!

Mário César

mario@cmb.org.br

(61) 3321-9563.



CMB